

ANEXO VI  
PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social Adultos

Tipo de Proteção:

Proteção Social Especial: Média Complexidade (X) Alta Complexidade ( )

Valor total do cofinanciamento: R\$ 1.219.670,00

Período de execução: 12 meses a partir da data de assinatura do Termo de Colaboração

Número de Atendidos cofinanciados: até 300 atendimentos / mês

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite (X) 24 horas ( ) – 07h00 às 24h00

Na operação inverno (junho a setembro), o horário será ampliado para 24 horas diárias e ininterruptas.

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X) S (X) D (X)

1. Identificação da Instituição

1.1 Dados Cadastrais:

Órgão/Entidade		
Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD		
Endereço: Rua Humberto Olivieri, 114		
Bairro: Jardim Bela Vista	Cidade: Santo André	CEP: 09041-050
Site: <a href="http://www.ficardebem.org.br">www.ficardebem.org.br</a>		E-mail: <a href="mailto:administracao@ficardebem.org.br">administracao@ficardebem.org.br</a>
CNPJ: 58.157.710/0001-00		
Registro CMAS: 046-I		Registro CMDCA: 041
Registro CEBAS: 71000066327/2016.68		Vencimento do Registro CEBAS: 27/11/19 Protocolo requerimento nº 2358740009114/2019
Utilidade Pública: Municipal (X) Estadual (X) Federal (X)		

### 1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Paulo Roberto Machado	
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: [REDACTED]	Mandato: 01/02/2022 a 31/01/2024
Endereço: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	
Cidade: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]

### 1.3 Dados do responsável Técnico:

Nome: Lígia Vezaro Caravieri	
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: [REDACTED]	
Cargo: Coordenadora Técnica Institucional	
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]

Alvará de funcionamento:  sim ( ) não

Licença Sanitária (VISA): ( ) sim  não

## 1. Apresentação e Histórico da Organização Social

A Ficar de Bem atua há mais de 33 anos com a missão de “transformar a vida de crianças e adolescentes, protegendo-os de situações de risco e violações de direitos”.

Promovemos a prevenção, o atendimento e a proteção à criança e ao adolescente com direitos violados, visando à manutenção do bem-estar físico, psíquico e social, segundo os princípios estabelecidos pela Lei Nº 8069 de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Promovemos a segurança alimentar de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica através da execução dos restaurantes Bom Prato na região do ABC.

Através de um conjunto de ações e equipe qualificada a instituição executa diversos programas e serviços, sendo:

- Programa de Atenção à Família: atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, suas famílias e o agente agressor. Programa executado nas unidades de Santo André (desde 1992; meta atual: 100 famílias/mês), São Bernardo do Campo (desde 2000; meta atual: 180 famílias/mês) e Diadema (desde 1998; meta atual: 160 famílias/mês), através de termo de colaboração firmado com a municipalidade. Para avaliar os resultados temos indicadores de processo (adesão/frequência) e resultados (motivo de desligamento), além de indicadores estabelecidos pela gestão de cada município.

- Programa Todos pela Proteção: prevenção na comunidade, através de palestras, encontros e oficinas em diversos equipamentos públicos e privados. Por meio de esquetes teatrais, palestras e oficinas temáticas voltadas a todos os públicos, trabalhamos a construção da cultura de paz e empoderamento social visando uma comunidade não violenta. As ações preventivas são realizadas em Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, e eventualmente em demais municípios do Grande ABC e divisa, sendo que ao final de cada ação é disponibilizado formulário de avaliação aos participantes, de acordo com o público-alvo, sendo que em mais de 90% das avaliações o conteúdo e condução pelo facilitador foi considerado bom e ótimo. Considerando o período de 2010 a 2019 atingimos aproximadamente 25.000 em ações preventivas.

- CRAMI Capacita: capacitação de profissionais da rede de atendimento na temática da violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes, metodologia e prática nos serviços de acolhimento institucional, medida socioeducativa, além de outros temas da área da Assistência Social, Saúde e Educação. Já atuamos em Andradina, Apiaí, Araxá, Barretos, Cubatão, Francisco Morato, Indaiatuba, Itatiba, Itapetininga, Louveira, Mogi das Cruzes, Morro Agudo, Nova Odessa, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Salvador, Recife, Região do ABC, entre outros.

- Serviço Especializado em Abordagem Social de Crianças e Adolescentes: abordagem social com crianças e adolescentes que ocupam os espaços públicos como moradia e/ou meios de sobrevivência. O serviço é realizado no município de Santo André desde 2017.

- Projeto Fênix: ações com crianças e adolescentes que se encontram em acolhimento institucional, visando o desenvolvimento da autonomia, autoestima e perspectiva de futuro. E capacitação aos profissionais que atuam dentro das casas de acolhimento. O projeto já foi desenvolvido no município de Santo André e desde 2019 é desenvolvido em São Bernardo do Campo.

- Núcleo Especializado de Atendimento à Família Extensa – NAFE: Acompanha a família extensa que possui o Termo de Guarda de crianças e adolescentes que

foram afastadas da sua família de origem, por medidas de proteção. É responsável por acompanhar e fortalecer as famílias extensas, bem como realizar o acompanhamento das crianças e/ou adolescentes, propiciando a permanência no convívio familiar. O serviço é realizado no município de Diadema desde 2020, através de termo de colaboração com a municipalidade, tendo a meta mensal de 60 crianças/adolescentes.

- Serviço Especializado de Perícia – SEP: prestação de serviços de Perícia Psicológica e Perícia Social (estudos e/ou avaliações) às Varas da Família na comarca de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema. O serviço é prestado desde 2019 e até o momento já realizamos 82 perícias.

- Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto: realiza o acompanhamento do cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço a Comunidade, que se fundamenta no atendimento especializado, na escuta qualificada e no acompanhamento dos adolescentes e de suas famílias. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde agosto/2021, através de termo de colaboração com a municipalidade, tendo a meta mensal de 200 adolescentes.

- Casa de Passagem: serviço de acolhimento institucional para acolhimento e proteção de crianças ou adolescentes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos. O serviço funciona 24 horas em regime de plantão. É a porta de entrada pela qual a equipe multidisciplinar especializada em diagnóstico, irá analisar a situação de cada usuário de modo a realizar a intervenção necessária, podendo inclusive evitar este tipo de acolhimento ou ofertar um outro tipo de encaminhamento. Possui capacidade para ofertar acolhimento imediato e emergencial a até 15 crianças e adolescentes. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde agosto/2021, através de termo de colaboração com a municipalidade.

- Projeto Geração do Bem: oferta espaço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários priorizando crianças e adolescentes da comunidade de Ferrazópolis em São Bernardo do Campo. Através de atividades em grupo promove o protagonismo e defesa dos direitos das crianças e adolescentes e suas famílias, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, além de incentivar a socialização, convivência comunitária e promoção de potencialidades. O projeto ocorre desde abril/2021, através de parceria com a Kindernothilfe (KNH Brasil).

- Restaurante Bom Prato: em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, administramos o programa Bom Prato de Santo André e São Bernardo do Campo, que garante refeições balanceadas e com qualidade a preço acessível para pessoas em situação de vulnerabilidade social e financeira. Os restaurantes

servem média de 126.000 alimentações/mês, considerando café da manhã, almoço e janta.

A Ficar de Bem é composta por uma Diretoria que não recebe qualquer remuneração, e por profissionais que estão vinculados ao cotidiano institucional. Atualmente, a Diretoria é composta por: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Técnico, Diretor Financeiro, Diretor de RH, Diretor Jurídico, Diretor de Captação de Recursos, Diretor de Comunicação e Diretor Secretário.

No decorrer do trabalho, a instituição recebeu alguns prêmios: “Prêmio Bem Eficiente” (1998 e 2002), organizado pela Kanitz & Associados; “Prêmio Desempenho – Destaque do Ano” (1999), promovido pela Revista Livre Mercado; “Prêmio Criança” (2000), promovido pela Abrinq; selo “Site Amigo da Criança” (2005), concedido pelo site Censura ([www.censura.com.br](http://www.censura.com.br)); e “Menção Honrosa” (2008) no Concurso “Não Bata, Eduque”, promovido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos e Instituto Promundo. Em 2016 prêmio ABC Comunicação com a melhor campanha de Impacto Social. Em 2018 recebemos o Selo “Compromisso com a Transparência” e 2019 Prêmio de 2º lugar da Fundação Salvador Arena de Gestão no 3º setor. Em 2022 fomos contemplados com o Prêmio Melhores ONGS, que reconhece e divulga as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

A Ficar de Bem atua dentro de todas as normas legais e ética para manter a idoneidade e transparência da ONG, priorizando sempre seus beneficiários. Entre todos os termos de parceria e prestações de contas apresentados em nosso site [www.ficardebem.org.br/institucional/transparencia](http://www.ficardebem.org.br/institucional/transparencia) publicizamos também nossos documentos institucionais que norteiam toda a prática institucional. Entre eles:

- PPI – Política de Proteção Infantil (um guia de conjunto de normas e padrões para prevenir, proteger, identificar e orientar a conduta dos profissionais em situação de violência institucional contra crianças e adolescentes);

- Código de Ética;

- Regulamentos de contratação e compras.

Através de um amplo trabalho de acompanhamento e pesquisa, a Ficar de Bem auxilia crianças e adolescentes em conflito com seus cuidadores a reestabelecer um convívio familiar e comunitário saudável. Se, outrora, o foco se restringia às violências domésticas (física, psicológica, sexual e negligência/abandono), hoje a atuação vai muito mais além, abrangendo quaisquer violações de direitos. Para isso, o trabalho é feito com os demais membros familiares e responsáveis pela proteção da criança e do adolescente.

No tocante ao serviço objeto deste edital, a Ficar de Bem já executa o serviço de abordagem a crianças e adolescentes há cinco anos no município de

Santo André. Também tem experiência no atendimento a situações de violência e demais violações de direitos sofrida por crianças e adolescentes, atendendo os adultos responsáveis por elas, sendo que muitos deles vivem situações de violência, vulnerabilidade e demais violações de direitos. Desta forma, acreditamos que a OSC tem expertise para desenvolver o Serviço Especializado em Abordagem Social Adultos em São Bernardo do Campo.

### 3. Justificativa

Atualmente o Serviço Especializado em Abordagem Social de Adultos em São Bernardo do Campo é realizado pela OSC APOIO – Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste.

No mês de agosto/2022 foram abordadas 407 pessoas, sendo 85% do sexo masculino e 15% do sexo feminino. Destas, 10% têm idade de 18 a 25 anos, 29% entre 26 e 35 anos, 29% entre 36 e 45 anos, 19% entre 46 e 55 anos e 13% estão na faixa etária acima de 55 anos.

Deste público, 69% possuem alguma documentação: RG, CPF ou NIS.

Muitas vezes tida como o espaço de liberdade, esconde a face cruel da negação de direitos, sejam esses da saúde, educação, lazer e, até mesmo, à convivência familiar e comunitária. Na perspectiva de atendimento às diversas violações sofridas por pessoas que utilizam as ruas e espaços públicos como moradia e/ou sobrevivência, o serviço contribui para o acesso a seus direitos através da articulação com a rede de atendimento socioassistencial e intersetorial.

### 4. Objetivo Geral

Construir o processo de saída das ruas e promover o retorno familiar e/ou comunitário, assim como acesso aos benefícios e à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas setoriais.

### 5. Objetivos Específicos

- Identificar as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as pessoas nas ruas, as causas da sua permanência, estratégias de sobrevivências, procedências, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Referenciar e contrareferenciar a população em situação de rua para o acesso aos diversos serviços da rede socioassistencial e outros programas existentes, de forma a propiciar sua reinserção na família e comunidade;

- Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional;
- Desenvolver o pronto atendimento a comunicações de violações de direitos e solicitações de forma continuada e programada;
- Desenvolver ações emergenciais de orientação, referenciamento e de acolhimento no inverno em todo o território, havendo a abordagem 24 horas por dia nesse período;
- Realizar diagnóstico socioterritorial identificando locais de permanência e/ou de concentração de pessoas em situação de rua, uso abusivo de substâncias psicoativas, dentre outras, com perfil e a dinâmica apresentada articulando ações com serviços de saúde, em especial o Consultório na Rua;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos(as) usuários(as) e as especificidades do atendimento;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e, quando o caso, a autonomia da pessoa em situação de rua.

## 6. Execução

### Endereço de Execução do serviço:

Número de abordagens: 300	Faixa etária: acima de 18 anos
Endereço: Rua Humberto Olivieri, 114	
<i>Obs: equipe sairá da Sede em Santo André) – não será locado imóvel uma vez que o trabalho é executado na rua, não necessitando de endereço físico em SBC.</i>	
Bairro: Jardim Bela Vista	
Cidade: Santo André	CEP: 09041-050
Telefone: (11) 4992-1234	E-mail: administracao@ficardebem.org.br
Periodicidade:	Domingo a sábado

## 7. Atividades a serem desenvolvidas

### Atividades Inerentes ao Serviço

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade
Realizar diagnóstico	Mapeamento diagnóstico	O mapeamento será feito através das	Contínua.

<p>socioterritorial identificando locais de permanência e/ou de concentração de pessoas em situação de rua, uso abusivo de substâncias psicoativas, dentre outras, com perfil e a dinâmica apresentada, articulando ações com serviços de saúde, em especial o Consultório na Rua.</p>	<p>socioterritorial.</p>	<p>abordagens sociais realizadas, identificando os principais pontos de permanência e concentração, com caracterização das situações e das violações de direito vivenciadas.</p> <p>O diagnóstico norteará o planejamento da oferta do serviço.</p>	
<p>Identificar as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as pessoas nas ruas, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições.</p>	<p>Abordagem social.</p>	<p>Serão realizadas ações de abordagem, identificação, acolhimento e escuta qualificada em espaços abertos (praças, entroncamento de estradas, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, beiral ou marquise de edifícios e outros).</p> <p>A postura acolhedora e a escuta qualificada, contribuirão para</p>	<p>Diária.</p>

		<p>construção de vínculos e a identificação das necessidades do usuário(a).</p> <p>Identificada a necessidade de acionar serviços de saúde, o(a) usuário(a) poderá ser encaminhado às UPAs, ou será acionado o Consultório de Rua ou SAMU a depender do caso.</p>	
Desenvolver o pronto atendimento a comunicações de violações de direitos e solicitações de forma continuada e programada.	Atendimento às chamadas.	<p>Será divulgado um número de telefone para os munícipes, para que informem situações de pessoas em situação de rua.</p> <p>Uma vez recebida as informações que permitam a localização, a equipe fará a abordagem social no local e acionará o Centro POP e demais serviços, a depender da situação identificada.</p>	Diária.
Desenvolver ações emergenciais de orientação, referenciamento e de acolhimento no inverno em	Pronto atendimento.	Ação em caráter extraordinário das demandas advindas do período de inverno.	Conforme a demanda.

todo o território, havendo a abordagem 24 horas por dia nesse período.			
--	--	--	--

### 7.1 Atividades de Trabalho Social

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade
Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional.	Interlocução e articulação com a rede.	<p>Será realizada articulação contínua do serviço com a rede de serviços socioassistenciais e de políticas públicas setoriais, mediada pelo Centro Pop, com vistas ao acompanhamento e inclusão em serviços e acesso a benefícios.</p> <p>O conhecimento do território, de sua rede de atendimento, serviços e equipamentos é essencial para que os encaminhamentos para a rede de serviços locais tenham resolutividade.</p> <p>Esta comunicação poderá se dar por contatos telefônicos, trocas de e-mail, visitas aos serviços e reuniões. Esses</p>	Contínua.

		<p>contatos deverão estar registrados e formalizados nos prontuários do atendido.</p> <p>Os técnicos participarão das reuniões de rede e das reuniões intersetoriais, conforme fluxo estabelecido pelo órgão gestor.</p>	
<p>Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos(as) usuários(as) e as especificidades do atendimento.</p> <p>Contribuir para restaurar e preservar a integridade e, quando o caso, a autonomia da pessoa em situação de rua.</p>	Atendimento psicossocial.	<p>Mediante o vínculo estabelecido através das abordagens, será realizado atendimento com o usuário(a), identificando e conhecendo suas reais demandas e necessidades, de forma a construir possibilidades para superação da situação de rua.</p> <p>Serão realizadas orientações para o acesso à documentação pessoal, benefícios socioassistenciais, serviços de saúde e outros de acordo com a demanda identificada.</p>	Conforme a demanda.
	Visita domiciliar.	Caso o usuário(a) do serviço sinalize a existência de algum	Conforme a demanda.

		familiar (ou outra pessoa de referência), mediante a sua autorização, será realizada visita domiciliar por assistente social e educador/psicólogo para verificar a possibilidade de reaproximação e reestabelecimento de vínculos em articulação com o Centro Pop.	
	Encaminhamento monitorado.	<p>Mediante a análise das demandas e do contexto da situação que a pessoa está na rua, serão realizados encaminhamentos que contemplem as especificidades de cada atendido.</p> <p>Sempre serão articulados junto com o Centro Pop, através de referência e contrarreferência.</p> <p>Os encaminhamentos poderão ser para serviços de apoio/orientação sociojurídica.</p> <p>Os encaminhamentos serão monitorados para garantir o acesso e a resolutividade.</p>	Conforme a demanda.

	<p>Elaboração e manutenção de prontuários e banco de dados.</p>	<p>Todos os atendimentos, atividades e contatos realizados serão registrados em prontuários e formulários específicos do serviço.</p> <p>A manutenção de prontuário da família/atendido deve possuir as informações mínimas do acompanhamento e evolução do usuário no serviço, encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexo de documentos, articulação com o Centro POP e demais organizações governamentais e não governamentais que compõem a rede e o Sistema de Garantia de Direitos.</p>	<p>Contínua.</p>
<p>Referenciar e contra referenciar a população em situação de rua para o acesso aos diversos serviços da rede socioassistencial e outros programas existentes, de</p>	<p>Articulação com o Centro Pop e rede socioassistencial.</p>	<p>Existirá uma articulação contínua com o Centro Pop, através de referência e contrarreferência, e outros serviços da rede. Poderão ocorrer através de contatos telefônicos, relatórios e demais documentos</p>	<p>Contínua.</p>



<p>forma a propiciar sua reinserção familiar.</p>		<p>pertinentes.</p> <p>Também ocorrerão reuniões sistemáticas com o gestor e equipes técnicas para a organização de fluxo e de protocolos, procedimentos e discussão de casos.</p>	
	<p>Estudo social.</p>	<p>Para além de levantamento socioeconômico, o estudo social contemplará a identificação da rede social e comunitária que a família está inserida e possíveis fatores de risco e vulnerabilidade, bem como fatores de proteção.</p>	<p>Conforme a demanda.</p>
	<p>Atividades de registro e acompanhamento.</p>	<p>Serão elaborados relatórios, prontuários e planilhas de atendimentos que atendam internamente às necessidades para execução do serviço, bem como demais instrumentais pactuados com o órgão gestor.</p> <p>Minimamente o prontuário conterà informações sobre o acompanhamento e evolução do usuário</p>	<p>Contínua.</p>

		<p>no serviço, encaminhamentos, descrição das situações prioritárias, anexação de documentos, articulação com o Centro Pop.</p> <p>As informações sobre o atendimento constantes nos prontuários dos usuários serão de acesso restrito à equipe do Serviço, garantindo a confidencialidade das informações. A socialização de informações ocorrerá apenas com profissionais de outros serviços para os quais se realizou o encaminhamento, e restritas a essa finalidade.</p> <p>Dentre as atividades de registro e acompanhamento, teremos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do Plano de Individual de Atendimento com a participação do atendido e em conjunto com a equipe do Centro Pop;</li> <li>- Manutenção de</li> </ul>	
--	--	---	--



		<p>registro em prontuário do usuário, com informações mínimas do acompanhamento e evolução do usuário no serviço, de encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexação de documentos, articulação com o Centro Pop;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizadas pelo Órgão Gestor;</li><li>- Elaboração de relatório mensal em modelo previamente padronizado pelo Órgão Gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com os planos de trabalho, ou alteradas com as devidas justificativas;</li><li>- Preenchimento e envio ao Centro pop de planilha eletrônica de referenciamento mensal, com as informações dos(as) atendidos(as) e encaminhamentos realizados;</li></ul>	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Preenchimento e envio ao Centro Pop de atualização dos dados de atendimento da planilha eletrônica de referenciamento, conforme necessidade do caso e pactuação com o Centro pop;</li><li>- Elaboração e envio ao Centro Pop de relatórios de acompanhamento, quando solicitado por este;</li><li>- Elaboração e envio ao Centro Pop de relatórios de intervenção e encerramento, após consenso sobre o procedimento a ser adotado em Cooperação Técnica;</li><li>- Preenchimento de Sistema de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser implantados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.</li></ul> <p>As informações deverão subsidiar o fornecimento de dados para a vigilância</p>	
--	--	---	--

		socioassistencial.	
Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Ações preventivas.	Realização de encontros, oficinas, palestras e eventos de mobilização direcionadas a profissionais e à comunidade, para divulgar o serviço, sensibilizar e desmistificar o imaginário sobre as pessoas que estão em situação de rua e promover o convívio comunitário.	Conforme a demanda.
	Formação continuada.	Participação e/ou realização da equipe em encontros, seminários, capacitações e supervisões de forma continuada.	Quinzenal.

## 8. Cronograma:

### 8.1 Atividades Inerentes ao Serviço

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Mapeamento diagnóstico socioterritorial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abordagem social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento às chamadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pronto atendimento.						X	X	X	X			

### 8.2 Atividades de Trabalho Social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Interlocução e articulação com a rede.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento psicossocial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento monitorado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e manutenção de prontuários e banco de dados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com o Centro Pop e rede socioassistencial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de registro e acompanhamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações preventivas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação continuada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 9. Formas de Monitoramento/Avaliação

Indicador(es)	Meios de Verificação
Percentual de referenciamento no Centro Pop.	Registro dos referenciamentos realizados (e-mails, protocolos de relatórios, entre outros).
Percentual das solicitações feitas ao Serviço que foram atendidas.	Registro das chamadas e das abordagens; relatórios.

Percentual de presença da equipe técnica do Serviço nas reuniões de Cooperação Técnica com Centro Pop.	Lista de presença; ata da reunião.
--	------------------------------------

## 10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

### 10.1- Recursos Humanos:

Quant.	Cargo <sup>1</sup>	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo <sup>2</sup>	Custo Mensal Total (R\$)	Fonte de Recursos <sup>3</sup>
01	Gerente de Projetos Sociais	Superior completo, de acordo com as áreas de formação do SUAS descritas na NOB-RH	20	1	4.295,30	2
01	Coordenador de Projetos Sociais	Superior completo, de acordo com as áreas de formação do SUAS descritas na NOB-RH	40	1	7.113,55	2
02	Assistente Social	Serviço Social	30	1	8.495,46	2
01*	Assistente Social	Serviço Social	30	1	4.547,52	2
01	Psicólogo	Psicologia	40	1	5.923,43	2
10	Educador Social	Médio completo	12x36	1	42.631,60	2

<sup>1</sup> Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses ( ) a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.

<sup>2</sup> 1-Empregado 2-Autônomo 3-Voluntário 4- Dirigente 5-Estagiário

<sup>3</sup> 1-Próprio 2-Repasse FMAS 3-Repasse FUMCAD

02**	Educador Social	Médio completo	Noturno	1	8.651,50	2
01	Auxiliar Administrativo	Médio Completo	40	1	1.891,49***	2
01	Auxiliar Limpeza	Fundamental	40	1	1.285,04***	2
02	Motorista	Ensino Médio	****	****		2

\*No período de inverno (junho a setembro), será acrescido um profissional para as ações e abordagens das 19h00 às 07h00 do dia seguinte.

\*\*No período de inverno (junho a setembro), será acrescido dois profissionais para as ações e abordagens das 19h00 às 07h00 do dia seguinte.

\*\*\* caso a Ficar de Bem seja a organização habilitada para o edital SEAS Adulto, uma vez que os serviços ficarão no mesmo espaço, a carga horária e o salário do auxiliar administrativo e do auxiliar de limpeza serão rateados.

\*\*\*\*Será contratada empresa de locação de automóvel, com o serviço do motorista incluso. Logo, será serviço de terceiros, com pessoa jurídica.

## 10.2 Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	Valor mensal
	Café, pão, bolacha, lanche para atividades em grupo.	R\$ 300,00
Quantidade	Categoria – Outros materiais de consumo	
	Material de higiene, limpeza, ludopedagógico e escritório.	R\$ 404,47
Quantidade	Categoria – Outros serviços de terceiros	
	Prestação de serviço de transporte com motorista.	R\$ 15.500,00
	Prestação de serviço em transporte durante operação inverno	R\$ 7.500,00
	Contabilidade e depto pessoal, TI, Serviços gráficos, confecção de uniforme, manutenção, entre outros.	R\$ 5.549,15

Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	-
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	-
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
	Despesas com água, energia elétrica, internet, telefone.	R\$ 850,00
Quantidade	Categoria - Combustível	
	Para realização de atividades externas, condução e reuniões.	R\$ 500,00
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	-
Quantidade	Categoria - Outras Despesas	-

### 10.3 Recursos Materiais Contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
Dois computadores	R\$ 9.200,00
Quatro celulares	R\$ 4.800,00

A OSC se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

### 10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio <sup>4</sup>

<sup>4</sup>A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários <sup>5</sup>	Total*
1- Recursos Humanos - CLT	R\$ 530.620,84	R\$ 381.805,68	R\$ 912.426,52
2- Recursos Humanos - Autônomos	-	-	
Total Geral	R\$ 530.620,84	R\$ 381.805,68	R\$ 912.426,52

#### 10.5. Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	Total
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 71.635,87	R\$ 912.426,52
	Rec. Humanos (5) - Operação Inverno - 4 meses	R\$ 13.199,02	
II	Rec. Humanos (6)		
III	Medicamentos	-	-
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-	-
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 404,47	R\$ 4.853,64
VII	Serviços Médicos (*)	-	-
VIII	Outros serviços de terceiros	R\$ 21.049,15	R\$ 282.589,82
	Transporte operação inverno - 4 meses	R\$ 7.500,00	
IX	Locação de Imóveis	-	-
X	Locações Diversas	-	-
XI	Utilidades Públicas (7)	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00
XII	Combustível	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00

<sup>5</sup> A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

XIII	Bens e materiais permanentes		
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.219,670,00</b>

*Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).*

*Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.*

*(5) Salários, encargos e benefícios.*

*(6) Autônomos e pessoa jurídica.*

*(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.*

*(\*) Apenas para entidades da Saúde.*

### 11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1°	R\$ 92.607,00
2°	R\$ 92.607,00
3°	R\$ 92.607,00
4°	R\$ 92.607,00
5°	R\$ 92.607,00
6°	R\$ 119.703,50
7°	R\$ 119.703,50
8°	R\$ 119.703,50
9°	R\$ 119.703,50
10°	R\$ 92.607,00
11°	R\$ 92.607,00
12°	R\$ 92.607,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.219.670,00</b>

### 12. Prestação de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos

regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 28 de novembro de 2022



Paulo Roberto Machado

Presidente



Lígia Vezaro Caravieri

Responsável Técnico